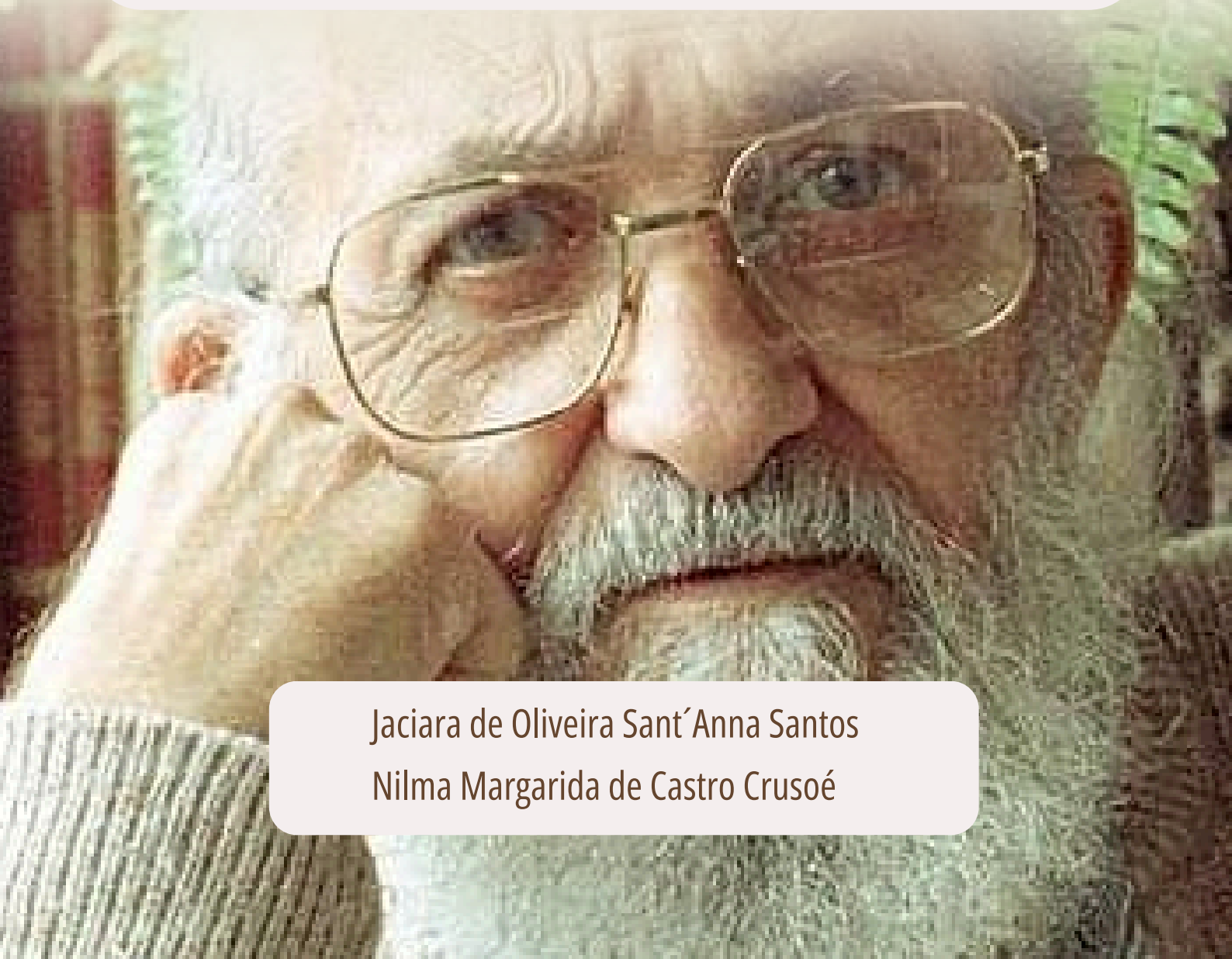


# TRILHANDO COM O PENSAMENTO DE FREIRE NA PRÁTICA FORMATIVA SOBRE A EJA



Jaciara de Oliveira Sant'Anna Santos  
Nilma Margarida de Castro Crusó

# FICHA CATALOGRÁFICA

# FICHA TÉCNICA

**Título:** Trilhando com o pensamento de Freire na prática formativa sobre a EJA.

**Origem do Produto:** Trabalho de Dissertação intitulada: “PRÁTICA FORMATIVA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE BRUMADO – BA”.

**Nível de Ensino a que se destina o produto:** Ensino Fundamental e Ensino Médio.

**Área do Conhecimento:** Educação.

**Público Alvo:** Professores da Educação de Jovens e Adultos.

**Categoria deste Produto:** E book pedagógico

**Finalidade:** Material pedagógico

**Registro do Produto:** Biblioteca da UNEB

**Avaliação do Produto:** O produto foi avaliado e aprovado pela banca de defesa da dissertação

**Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido o uso comercial por terceiros.

**Divulgação:** Site do PPGELS: <https://www.ppgels.uneb.br/teses-dissertacoes/>.

**Apoio Financeiro:** Não se aplica.

**URL:** Produto acessível no site do PPGELS, gratuitamente.

**Idioma:** Português

**Organização do Produto:** Jaciara de Oliveira Sant’Anna Santos

Nilma Margarida de Castro Crusó

**Cidade/Estado:** Caetité/Bahia País: Brasil

**Ano:** 2022

# AUTORA



## **Jaciara de Oliveira Sant'Anna Santos**

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade pela Universidade do Estado da Bahia, Campus VI; Especialista em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira; Especialista em Planejamento e Prática de Ensino pela UNIBA e Faculdades Montenegro e Psicopedagoga pelas Faculdades de Ciências e Letras Plínio Augusto do Amaral. Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Educação Montenegro e graduada em Geografia pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Docente e Coordenadora do Colegiado de Pedagogia do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias do Campus XX da Universidade do Estado da Bahia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas Curriculares e Educativas (GEPPCE), UESB.

# AUTORA



## **Nilma Margarida de Castro Crusoé**

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte com Estágio Doutoral na Universidade de Coimbra/PT; graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe), Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (Professora Plena da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, atuando na disciplina Estágio Supervisionado, no curso de graduação em Pedagogia e na disciplina de Pesquisa em Educação do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação (PPGEEd/Uesb); professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas Curriculares e Educativas (GEPPCE).

## **Caro Professor e Professora,**

A formação continuada é um processo de aprendizado permanente que visa ao desenvolvimento de competências pedagógicas, à reflexão crítica sobre a prática docente e ao acesso a novas abordagens, metodologias e recursos educacionais. Considerando a relevância desse processo formativo, propomos a formação continuada para os profissionais da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

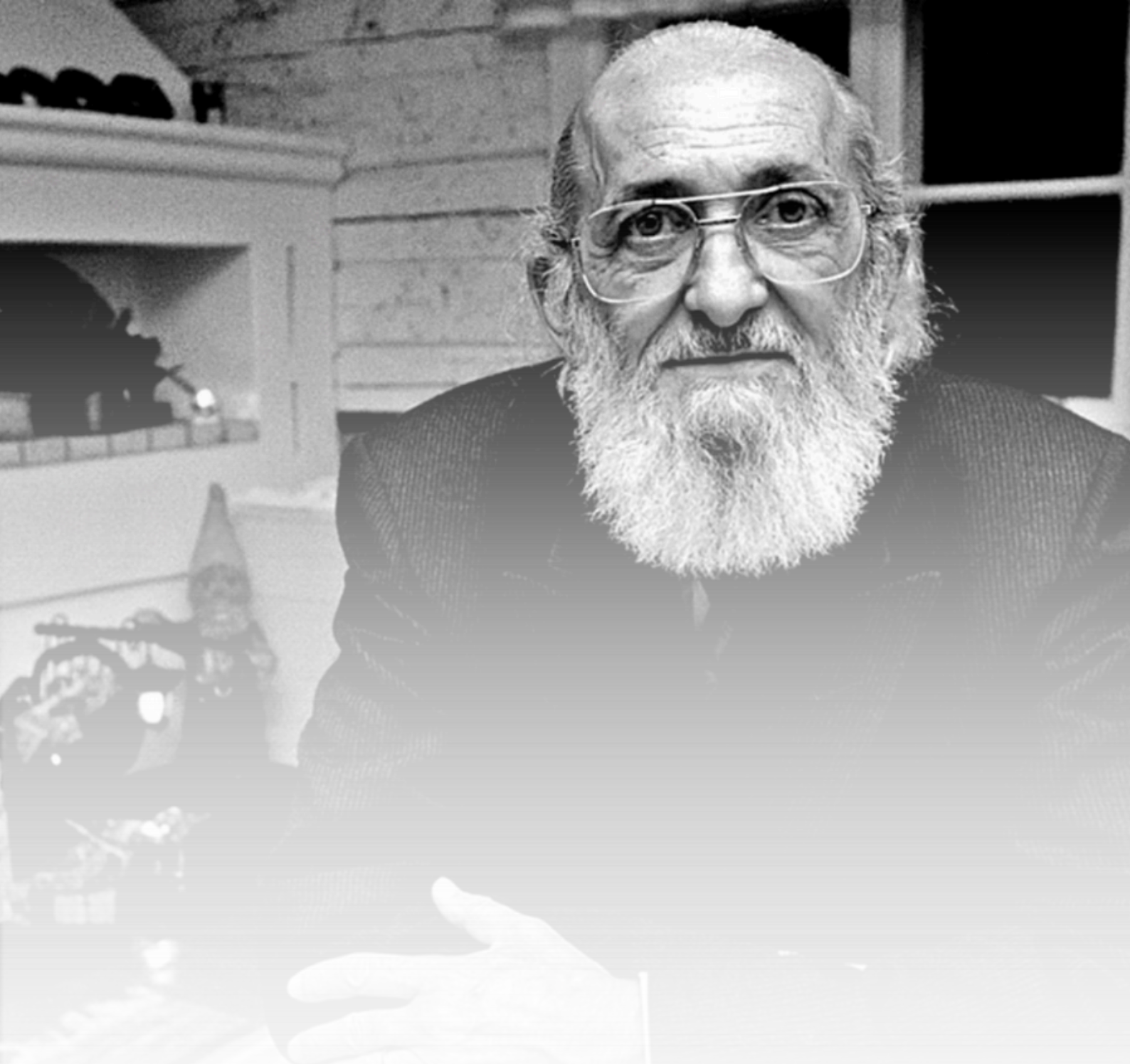
Essa iniciativa é motivada pela constatação de que a EJA, historicamente, tem recebido pouca atenção nas políticas públicas educacionais, tanto no que se refere ao reconhecimento das especificidades dos educandos quanto à valorização dos profissionais que nela atuam. Ao estruturar uma proposta de formação para professores da EJA, é fundamental contemplar duas dimensões interligadas: a social e a cognitiva. Nesse contexto, este e-book integra ambas as dimensões, partindo da concepção de que a educação é, acima de tudo, um ato político.

Tendo em vista a importância de Paulo Freire para a educação brasileira, e especialmente para a EJA, o e-book apresenta uma proposta fundamentada em quatro de suas obras. Um dos princípios freirianos centrais é a necessidade de o educador de jovens e adultos rever continuamente o seu papel, compreendendo-se como um ser em constante transformação. Assim, o educador deve reconhecer que ninguém detém todo o conhecimento, e ninguém é totalmente ignorante.

A consciência do inacabamento e o reconhecimento de nossa condição como seres históricos promovem a superação do imobilismo, fortalecendo a percepção do papel do educador como sujeito transformador. Nesse sentido, os princípios político-pedagógicos deste e-book estão alinhados com os ideais de Paulo Freire, buscando resgatar a beleza do sonho e a crença na possibilidade de resistir ao fatalismo neoliberal. Nosso objetivo é contribuir para a construção de uma sociedade mais humana, sustentável, amorosa e, acima de tudo, cidadã.

Por fim, esperamos que este material colabore para o processo de ação-reflexão-ação, de maneira a permitir que os educadores desenvolvam uma postura crítica diante da realidade de seu tempo e ressignifiquem sua prática pedagógica.





*“Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias”.*

*Paulo Freire*

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

10

ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DA FORMAÇÃO

14

APRESENTAÇÃO DAS OBRAS

19

ORGANIZAÇÃO DOS MÓDULOS

22

CONSIDERAÇÕES FINAIS

30

REFERÊNCIAS

33



# APRESENTAÇÃO

Neste e-book, apresento, na qualidade de pesquisadora e mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS) da Universidade do Estado da Bahia, Campus VI, uma proposta de formação voltada para professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

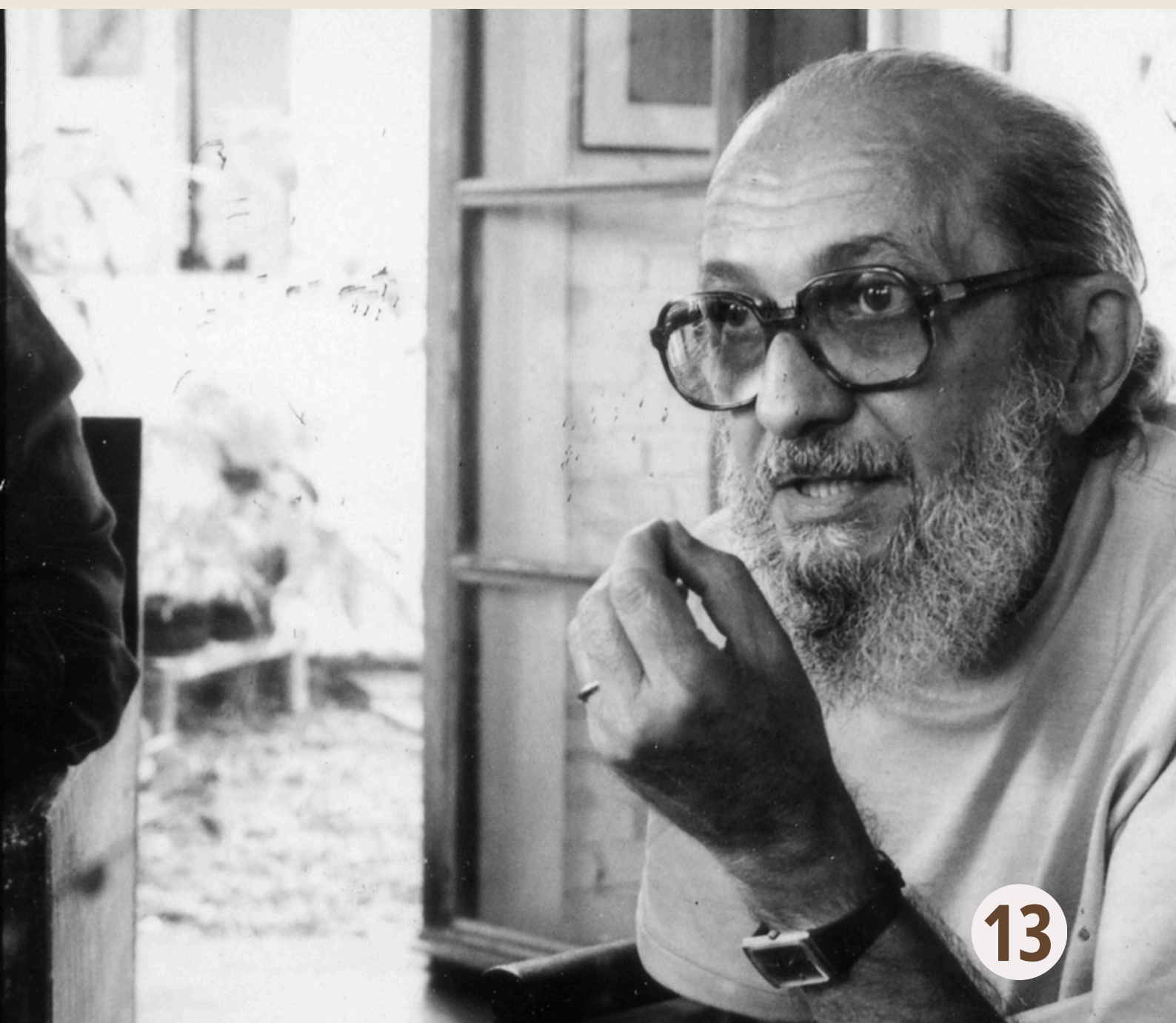
O projeto de intervenção aqui elaborado, destinado à aplicação futura, constitui-se em uma proposta formativa dividida em quatro módulos, fundamentada na concepção pedagógica de Paulo Freire. O objetivo é oferecer respostas para questões emergentes identificadas por meio de questionários e encontros, como resultado da escuta atenta dos desafios e demandas dos professores que atuam na EJA, e não como um pacote de soluções pré-formatadas a ser aplicado de maneira técnica e descontextualizada.

A intenção é contribuir para a formação dos professores da EJA, a partir do pensamento freiriano, de modo a proporcionar-lhes ferramentas que os capacitem a desenvolver uma educação libertadora, por meio de uma práxis transformadora. Espera-se que, ao longo dessa formação, os professores compreendam que a concepção de Freire oferece subsídios valiosos para a construção de uma proposta pedagógica capaz de promover transformações significativas no processo de ensino-aprendizagem de jovens e adultos.

Diariamente, escolhas são feitas pelos professores, de maneira mais ou menos consciente, e, juntamente com o conteúdo que transmitem, veiculam também valores e ideologias. Nesse contexto, recorreu-se a Paulo Freire como suporte teórico para o processo formativo, em reconhecimento às suas contribuições essenciais para o desenvolvimento de uma prática educativa libertadora. Essa prática se fundamenta em princípios como democracia, cidadania, autonomia e trabalho coletivo, conceitos que permanecem atuais e de relevância global, o que também evidencia a vitalidade do pensamento freiriano.

Paulo Freire pode ser considerado um educador que construiu as bases de seu humanismo político-pedagógico a partir de sua condição existencial e das experiências adquiridas em suas relações pessoais e profissionais. Ele acreditava na possibilidade de uma educação contra-hegemônica, capaz de problematizar a cultura e contribuir para a formação de sujeitos históricos autônomos. Esses sujeitos, dotados de capacidade para romper com estruturas opressivas, tomar decisões e atuar de forma crítica diante dos problemas de seu tempo, são o foco de sua pedagogia. Freire enfatizava, ainda, a responsabilidade ética do educador, a importância de um "pensar certo" e o respeito mútuo.

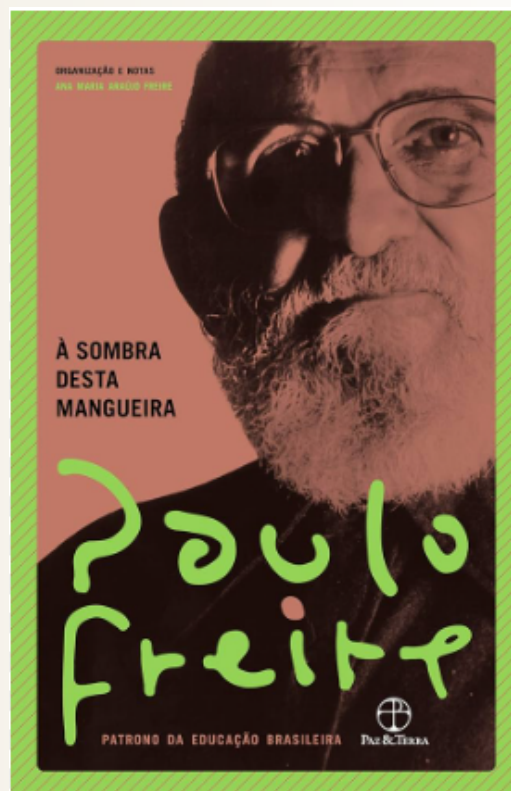
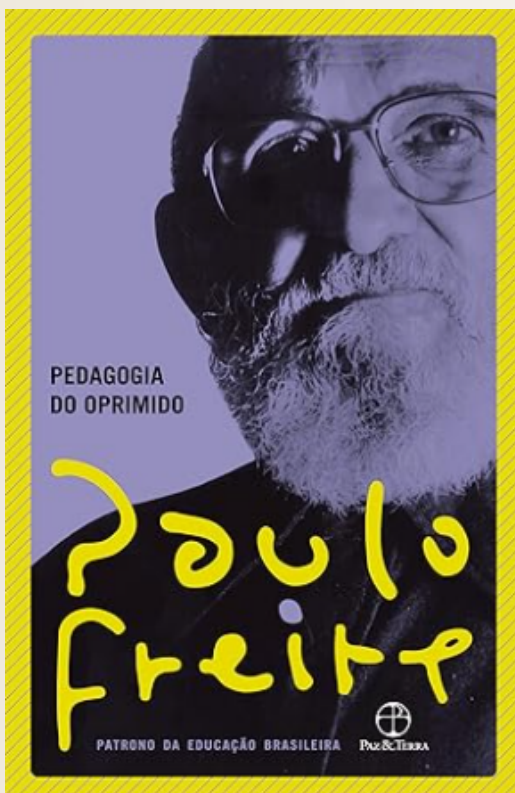
Na pedagogia freiriana, há um profundo respeito pela identidade cultural do estudante, abrangendo aspectos como linguagem, cor, gênero, classe social, orientação sexual e desenvolvimento cognitivo. Por todas essas razões, justifica-se a escolha de Paulo Freire como o principal referencial teórico-metodológico para esta proposta de formação docente, estruturada com base em quatro de suas obras: *Pedagogia do Oprimido*, *À Sombra desta Mangueira*, *Educação e Mudança* e *Pedagogia da Autonomia*.



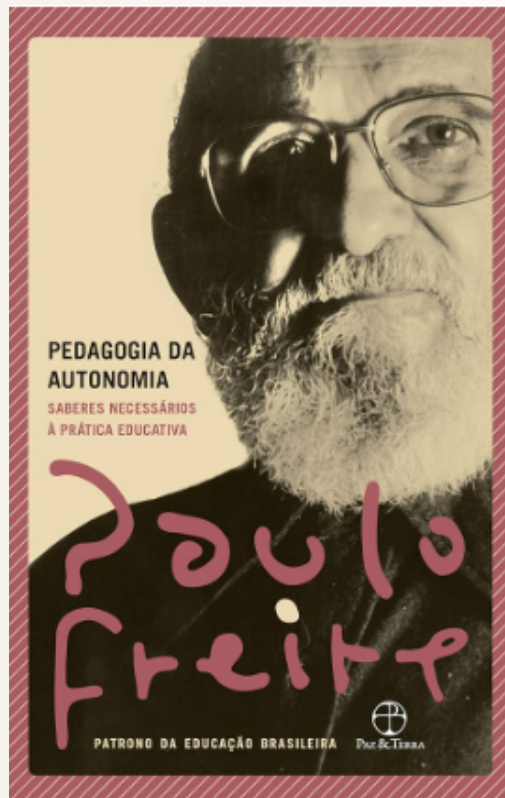
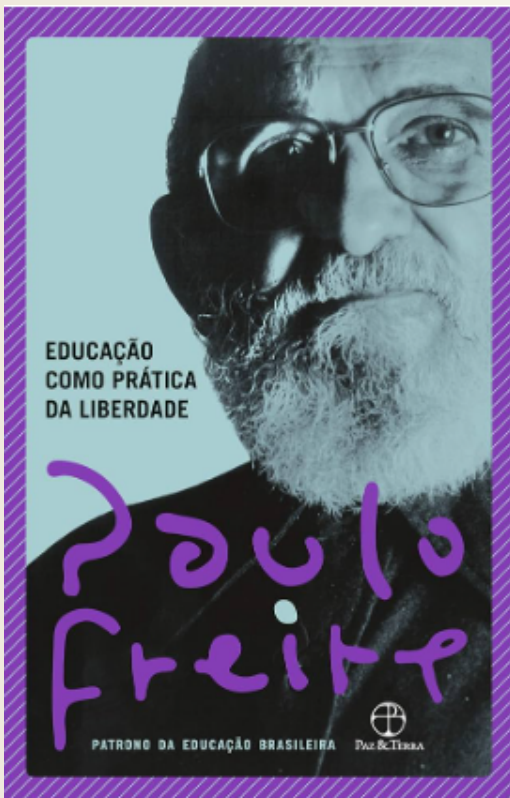
# ASPECTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICOS DA FORMAÇÃO

A proposta de formação pedagógica está organizada em quatro módulos, totalizando uma carga horária de 80 horas, distribuída igualmente em módulos de 20 horas cada. Cada etapa da formação é sustentada teoricamente por uma obra de Paulo Freire, selecionada com base no significado que representa em relação aos eixos temáticos abordados.

O primeiro livro escolhido, *Pedagogia do Oprimido*, tem como eixo o educador e o educando da EJA. Essa obra clássica é essencial para todos que desejam adentrar o campo desafiador da educação, especialmente no contexto da EJA. Seguindo com a seleção das obras, o segundo livro escolhido foi *À Sombra Desta Mangueira*. Embora menos conhecido, este texto narra muitas das memórias de Freire, oferecendo uma visão intimista e reflexiva que enriquece o processo formativo.



A terceira obra selecionada foi *Educação como Prática da Liberdade*. Nela, Freire explora elementos fundamentais para a democratização da cultura, com destaque as dimensões socioculturais da educação. Dessa forma, o eixo de estudo para este módulo será a cultura como instrumento de transformação. Por fim, para o quarto módulo, a obra escolhida foi *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. Nesse texto, Freire reflete sobre como o educador pode desenvolver uma prática pedagógica progressista, com foco no engajamento político. O eixo central deste módulo será os saberes necessários para a prática docente.



- **Nome do curso:** Trilhando com o pensamento de Freire na prática formativa sobre a EJA.
- **Área:** Educação.
- **Forma de Oferta:** O curso será ofertado através de quatro módulos temáticos, com carga horária de 20h, cada.
- **Objetivo Geral:** Contribuir com a formação dos professores, a partir do pensamento de Freire, a fim de que esses profissionais possam perceber os indicativos que os habilitem a desenvolver uma educação libertadora, através de uma práxis transformadora.

É consenso que a formação continuada é essencial para o desenvolvimento docente. Diante disso, diversas inquietações motivaram a elaborações desta proposta formativa, a qual explora as múltiplas possibilidades de formação para professores da EJA. A escolha de Paulo Freire como referência se justifica por sua relevância revolucionária, ao propor uma educação que transforma, liberta e oferece subsídios para a elevação social, cultural, política e humana desses alunos. Sua abordagem contribui para um processo educativo mais enriquecedor, proporcionando uma aprendizagem significativa que capacita os estudantes a se posicionarem diante das situações sociais e a se reconhecerem como sujeitos capazes e ativos no processo de ensino-aprendizagem.

Como afirma Paulo Freire (1997, p. 58), "Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática". Assim, para Freire, a formação continuada do educador é, essencialmente, parte de seu próprio amadurecimento. À medida que a reflexão permeia a prática docente, a formação continuada se apresenta como uma oportunidade de ampliar o conhecimento e fortalecer o compromisso com uma educação de qualidade.

Nesse sentido, a relevância da perspectiva freiriana para a EJA está profundamente ligada à forma como o educador entendia a educação: suas obras se configuram como ensaios e guias para uma práxis inovadora, que não se coloca como detentora do saber, mas como um processo colaborativo entre educador e educando. Freire via a educação como a porta de entrada para um processo formativo em que cidadãos inacabados transformam o mundo ao mesmo tempo em que são transformados por ele.



# APRESENTAÇÃO DAS OBRAS

***Pedagogia do Oprimido:*** Escrito em 1968, durante o exílio de Paulo Freire no Chile, este livro foi inicialmente publicado nos Estados Unidos. Proibido no Brasil durante o regime militar, só foi lançado no país em 1974, em um período de relaxamento da censura. *Pedagogia do Oprimido* tornou-se a obra mais conhecida de Freire e está atualmente em sua 65ª edição, traduzida para mais de 30 idiomas. Uma pesquisa realizada em 2016 revelou que este é o único livro brasileiro entre os 100 mais recomendados por professores em bibliografias de universidades de língua inglesa (Lima, 2018). Reconhecido como a obra mais importante de Freire, ela continua a influenciar gerações de educadores e movimentos populares em toda a América Latina e no mundo.

***À Sombra de uma Mangueira:*** Publicado em 1995, este livro reflete a visão de mundo de Paulo Freire, baseada em sua trajetória como cidadão, educador, pensador e militante progressista. A obra foi escrita em um contexto delicado para a esquerda, logo após a queda do Muro de Berlim, um marco simbólico do fim do chamado "socialismo real".

***Educação como Prática da Liberdade:*** Escrito em 1967, durante o exílio de Paulo Freire no Chile, este livro discute o cenário brasileiro dos anos 1960, marcado por altos índices de analfabetismo e um período de expansão industrial. Além disso, o período foi caracterizado pelo crescente desenvolvimento das ciências e de áreas como a sociologia, que influenciaram o pensamento crítico da época.

***Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa:*** Publicada em 1995, esta foi a última obra lançada por Freire em vida. Nela, o autor reflete sobre como o educador pode desenvolver uma prática pedagógica progressista, com forte ênfase no engajamento político. Freire oferece orientações sobre a compreensão da prática docente como uma dimensão social da formação humana, reunindo suas experiências transformadas em pensamentos. A obra busca integrar o ser humano ao processo educativo, promovendo a investigação de novos métodos e valorizando a curiosidade tanto de educandos quanto de educadores. Freire critica a rigidez ética que serve aos interesses capitalistas e neoliberais, os quais marginalizam os menos favorecidos no processo de socialização.

# ORGANIZAÇÃO DOS MÓDULOS

**Módulo Temático I: Pedagogia do Oprimido** – Objetivo: problematizar o porquê de a Pedagogia do Oprimido ser uma referência permanente e consolidada para a Educação de Jovens e Adultos.

### Módulo Temático I: Pedagogia do Oprimido

Capítulo I	Objetivos	Temáticas	Metodologias
Paulo Freire faz uma Justificativa da pedagogia do oprimido, momento em que o autor deixa clara a sua opção e o seu ponto de vista, determinados pela experiência histórica dos oprimidos.	Reconhecer a importância de Paulo Freire na EJA; Reconhecer o educando como sujeito autônomo do conhecimento	Paulo Freire e a educação libertadora; O diálogo como prática metodológica da EJA; A realidade histórica dos estudantes da EJA; A escola pública e a EJA	Momentos de leitura, em todos os encontros formativos, os quais serão iniciados por uma leitura deleite.
Capítulo II	Objetivos	Temáticas	Metodologias
É intitulada a concepção bancária de educação, como instrumento de dominação. O autor faz uma crítica à educação e apresenta um dos seus conceitos mais conhecidos – a concepção bancária de educação –, na qual o educando é percebido como depositário do conhecimento, do qual o docente é a fonte e os estudantes, agentes passivos.	Perceber como a concepção bancária contribui para a formação de um sujeito passivo; Discutir a ultrapassagem de uma sociedade de oprimidos para uma sociedade de pessoas de iguais direitos, livres de concepções não críticas.	A educação democrática e a concepção “bancária” da educação na EJA; Práxis pedagógica de viés democrático e inclusivo nas classes da EJA; Práxis pedagógica libertadora.	Círculo de Diálogos; Organização de semicírculo; Entrega do texto da temática e leitura individual; Reflexões sobre o texto; Participantes dirão a sua impressão sobre o texto.
Capítulo III	Objetivos	Temas abordados	Metodologias
A dialogicidade – essência da educação, como prática da liberdade. Freire retrata uma alternativa à educação bancária, apresentando uma nova forma de pensar o processo educativo, o qual deve ser sempre pautado em um processo dialógico.	Analisar como o diálogo pode se tornar uma excelente ferramenta metodológica.	O diálogo como prática metodológica da EJA; Concepção problematizadora.	Leitura deleite; Roda de conversa; Ação problematizadora.
Capítulo IV	Objetivos	Temas abordados	Metodologias
Freire apresenta a teoria da ação antidialógica, abordando, criticamente, elementos caracterizadores de uma teoria da ação dialógica e de uma teoria da ação antidialógica.	Analisar a teoria da ação antidialógica com a teoria dialógica, e as implicações de ambas na prática pedagógica.	O diálogo na relação educador/educando.	Círculo de diálogo.

**Módulo Temático II: À Sombra desta Mangueira** – Objetivo: analisar como a questão de gênero aparece na obra, quando Freire proclama que é um imperativo ético lutar contra todas as formas de discriminação.

Módulo Temático II: À Sombra desta Mangueira.

Obra	Objetivos	Temas	Metodologia
<p>É uma lúcida análise de Paulo Freire sobre o contexto concreto do mundo, nos fins do século XX. É um libelo contra a malvadez do neoliberalismo, contida no seu fatalismo que nega a humanização e a libertação dos seres humanos, proclamando a "morte da História", da utopia, do sonho.</p> <p>Nessa obra, Freire revela seu amor por sua terra (sua cidade, seu estado, seu país), e defende a unidade na diversidade.</p>	<p>Discutir os saberes e experiências que os/as estudantes levam e compartilham em sala e que são atravessadas por representações e pressupostos de várias identidades;</p> <p>Investigar as implicações das questões de gênero, através desses dados, possibilita a construção de um currículo e escola comprometidos com a problematização das opressões que marcam nossas relações sociais;</p> <p>Discutir por que lutar contra a discriminação-afirmação é um imperativo ético.</p>	<p>Identidade dos sujeitos da EJA;</p> <p>As relações de gênero e sexualidade na EJA;</p> <p>Unidade na diversidade;</p> <p>Tolerância, Diversidade e Educação Sexual, em uma perspectiva Emancipatória.</p>	<p>Roda de conversa para se pensar o gênero, no âmbito da educação, e, especificamente, na EJA, para a compreensão da identidade dos sujeitos que compõem a escola;</p> <p>Investigação da temática;</p> <p>'Tempestade de ideias'.</p>

Fonte: Elaboração pela pesquisadora (2021).

**Módulo Temático III:** Educação como Prática da Liberdade – Objetivo: compreender de que o homem está com o mundo, decorrendo daí uma relação que resulta em conhecimento expresso pela realidade.

Módulo Temático III: Educação como Prática da Liberdade.

Capítulo I	Objetivos	Temas	Metodologias
A Sociedade Brasileira em Transição - o autor apresenta sua interpretação a respeito das forças políticas que disputavam o poder, no início da década de 1960, esclarecendo, inicialmente, seus pressupostos filosóficos.	Discutir o papel da sociedade na superação e reparação da EJA.	A superação da reparação na EJA: uma revolução cultural.	Leitura; Roda de conversa; Oficina: 'Problematização dos processos de emancipação' contidos no capítulo.
Capítulo II	Objetivos	Temas	Metodologias
Sociedade Fechada e Inexperiência Democrática – O autor continua dialogando, analisando a sociedade brasileira, apontando o esvaziamento e a perversão que emergia sob uma sociedade "fechada" e antidemocrática.	Analisar por que a sociedade "fechada" não está disposta a se abrir, dialogar e repensar suas ações; Discutir ações de inclusão social para todos os sujeitos da EJA.	Sociedade fechada para o educando da EJA; A EJA e o distanciamento das questões sociais.	Leitura; Discussão; Análise comparativa;
Capítulo III	Objetivos	Temas	Metodologias
Educação <i>versus</i> Massificação – Nesse capítulo, Freire salienta que procurou fazer um estudo nos capítulos que o antecederam para que, assim, tivesse respostas nos campos educacionais e pedagógicos, sobre as condições educacionais no país.	Analisar as principais influências educacionais e pedagógicas no período, que ainda perduram na EJA, no contexto atual.	A EJA e as influências educacionais e pedagógicas do país; A EJA na ditadura militar.	Roda de conversa; Sistematização das principais influências sociais, no campo da EJA
Capítulo IV	Objetivos	Temas	Metodologias
Educação e Conscientização - Freire destaca sua preocupação em alfabetizar e conscientizar grupos de pessoas que não tinham acesso à escola.	Refletir criticamente os efeitos de uma educação discriminatória, elitista e patriarcal que ainda persiste.	Educação e mudança; Pedagogia da libertação; Superação da cultura colonial.	Apresentação do vídeo: "educação popular e educação de jovens e adultos" discussão e debate.

Fonte: Elaboração pela pesquisadora (2021).

**Módulo Temático IV:** Pedagogia da Autonomia - Objetivo: destacar a importância e a relação do livro “Pedagogia da Autonomia”, de Paulo Freire, com as práticas educacionais na EJA.

### Módulo Temático IV: Pedagogia da Autonomia.

Capítulo I	Objetivos	Temas	Metodologias
Não há docência sem discência. Nessa obra, Freire justifica a importância da prática pedagógica na qual o/a professor/a estabelece uma relação horizontalidade com o <i>ser</i> e o <i>saber</i> do educando e educanda.	Analisar as metodologias utilizadas nas aulas de EJA; Analisar os elementos fundamentais da prática docente.	Práticas Pedagógicas na EJA; Prática docente.	Leitura e discussão; Roda de Diálogo; Análise de práticas docente na EJA
Capítulo II	Objetivos	Temas	Metodologias
Ensinar não é transferir conhecimento	Reconhecer a necessidade de reflexão crítica sobre a práxis docente	Círculos de culturas: uma ferramenta pedagógica nas aulas da EJA.	Leitura e discussão
Capítulo III	Objetivos	Temas	Metodologias
Ensinar é uma especificidade humana	Analisar as metodologias utilizadas nas aulas de EJA; Elaborar planos de aula, com base na proposta freiriana	Planejamento participativo; Paulo Freire e os temas geradores	Análise de metodologias; Elaboração de planos de aulas com/em temas geradores.

**Fonte:** Elaboração pela pesquisadora (2021).

Refletir sobre a formação é considerar possíveis mudanças e promover diálogos entre os diversos atores do ambiente escolar e fora dele. Nesse contexto, esta proposta formativa visa apoiar a prática educativa dos professores e professoras por meio de uma metodologia que mantém um diálogo constante com a realidade que nos cerca. Dessa forma, também se contempla nos módulos uma proposta de intervenção:

A intervenção conscientizadora ocorre a partir do uso de instrumentos que possibilitem a aquisição de conhecimentos, como debates, reflexões a partir de leitura e análise de textos, conversas pedagógicas, filmes e documentários, dentre outros, tudo a partir da problemática formativa apresentada na demanda docente (Pereira, 2019, p. 91).

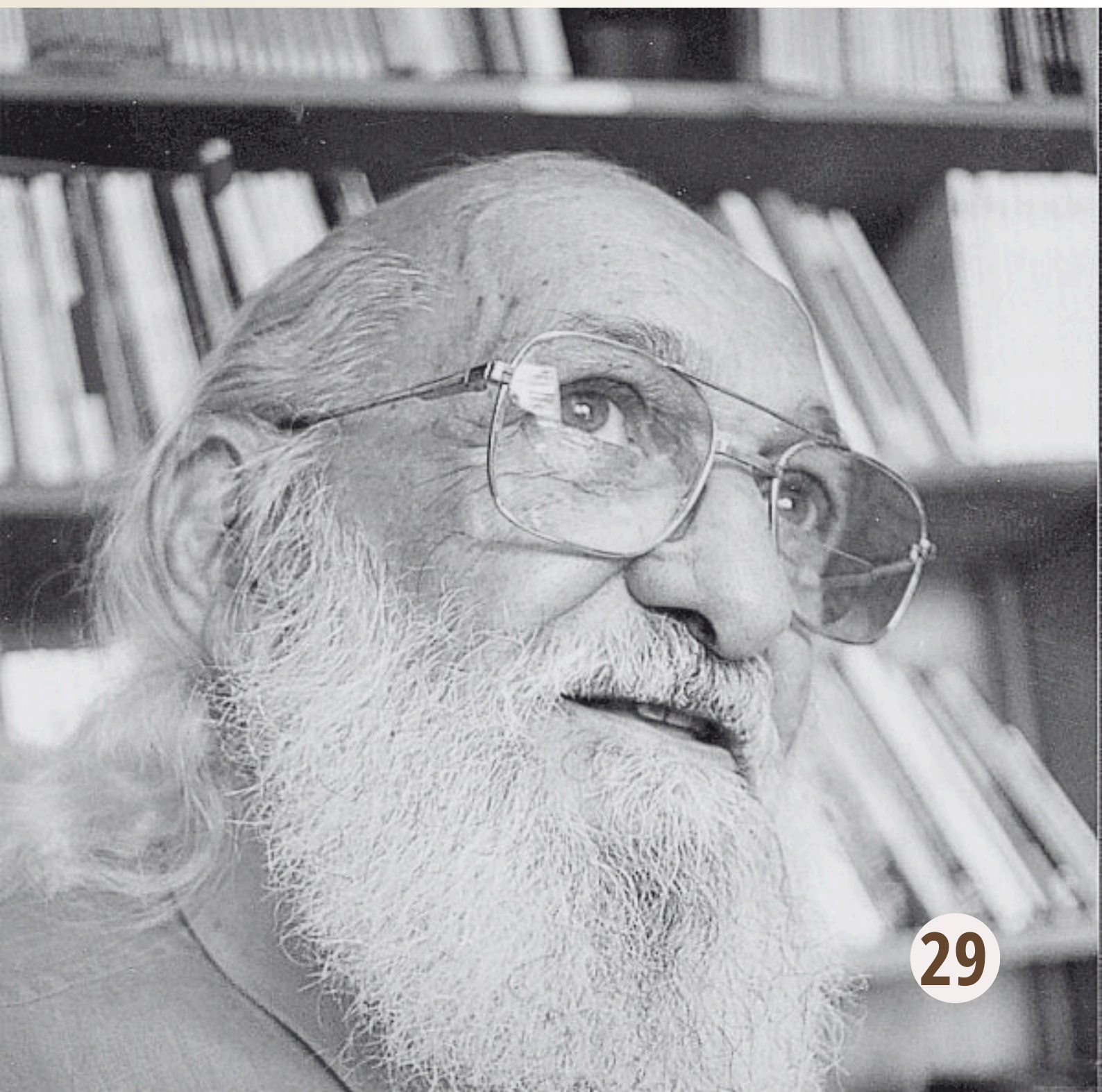
Dentro dessa perspectiva, a proposta formativa para os professores e professoras da EJA atua como uma intervenção mobilizadora e dinâmica, promovendo a produção de conhecimento a partir das questões que desafiam a prática docente. Um aspecto crucial desta proposta é a integração entre teoria e prática. Como Paulo Freire destaca, a “[...] reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria-Prática sem a qual a teoria pode vir virando blá blá blá e a prática, ativismo” (Freire, 2020a, p. 24). Ou seja, o professor não deve supervalorizar nem a teoria nem a prática; ambas devem receber a mesma importância, pois são indissociáveis.

Para tanto, considera-se o processo de ação-reflexão-ação como um diálogo contínuo com a realidade e que envolve ações que devem ser tomadas, executadas ou encaminhadas, refletindo o compromisso do/a educador/a e do/a educando/a com o seu meio. Nesse processo, a libertação emerge desde o início do percurso pedagógico — a investigação temática conduzida pelos participantes dos grupos de discussão, os “educandos/as”, e pelos coordenadores/as de debates, os “professores/as”.

Essa dinâmica permite que quem forma aprenda ao formar, e quem aprende contribua para a formação ao aprender, estabelecendo a transição de uma visão ingênua, que aceita passivamente tudo, para uma visão crítica, capaz de transformar o contexto vivido. Assim, a libertação ocorre após a leitura crítica do mundo como um instrumento de análise da realidade.

É importante destacar que, na perspectiva freiriana, ensinar implica aceitar os riscos do novo, do inovador e do enriquecedor, além de rejeitar qualquer forma de discriminação que separa as pessoas de qualquer argumento. Ensinar é reconhecer-se como parte de um processo inconcluso e, portanto, entender-se como capaz de interferir na realidade para transformá-la de forma autônoma. Assim, na ótica da pedagogia de Paulo Freire, a formação requer a superação das práticas de ensino tradicionais. Segundo Oliveira (2020), uma formação freiriana é permanente, crítica, dialógica, problematizadora, investigativa, democrática e intercultural.

A proposta de formação, baseada nas quatro obras de Freire, reflete a necessidade de transcender a prática tradicional bancária da educação, na qual o conhecimento é simplesmente depositado pelo professor nos alunos. Em vez disso, busca-se superar uma educação alienante, desumanizante e opressora, promovendo uma abordagem humanista e problematizadora que assegure o direito à educação para jovens, adultos e idosos.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

No campo educacional, há um debate contínuo sobre a necessidade de aprimorar as práticas pedagógicas para atender às especificidades da EJA. Esse debate destaca a importância de que o processo educativo, especialmente nesta modalidade, vá além da simples transmissão de conteúdos e incorpore aspectos relacionados à cultura e à realidade vivencial dos educandos. Nesse contexto, a formação continuada dos educadores da EJA é essencial, pois tem se mostrado crucial para a consolidação dessa modalidade da educação como um campo específico de atuação docente.

Paulo Freire, ao sugerir que os professores sejam curiosos epistêmicos, aponta para a importância da investigação contínua das questões que surgem no âmbito da educação, tanto nas vivências em sala de aula quanto nas trajetórias profissionais e pessoais dos educadores. Essas questões frequentemente causam angústia e frustração. Reconhece-se, assim, a relevância da pedagogia de Freire, que fundamenta a educação humanizadora e traz a perspectiva ontológica da (in)conclusão do ser humano. Isso evidencia a necessidade de uma formação em serviço que adote a concepção freiriana, suas categorias de diálogo e práxis, permitindo aos docentes revisitar e refletir criticamente sobre sua prática pedagógica.

Neste sentido, o profissional que trabalha com jovens e adultos precisa de uma formação específica para atender às necessidades desses alunos. Uma formação adequada não apenas beneficia o processo de aprendizagem, mas também pode contribuir para a permanência dos alunos na escola e reduzir a evasão escolar.

Mesmo na ausência de formação específica nos cursos de licenciatura, especialmente no que diz respeito à EJA, o docente deve utilizar metodologias diferenciadas para garantir não apenas o aprendizado, mas também a permanência e o sucesso dos alunos. Essas metodologias devem levar em conta a autoestima dos educandos, com o educador desempenhando um papel crucial no resgate e fortalecimento dessa autoestima. Por fim, espera-se que o e-book contribuía para a formação dos profissionais, desenvolvendo a proposta educacional e destacando a importância do processo educacional como fator primordial tanto para os educadores quanto para os alunos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11/2000, aprovado em 10/05/2000.** Assunto: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília. Ministério da Educação. 2000. 43 p.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

DANTAS, Tânia Regina. Experiências formativas de educadores em EJA: memória e narrativas autobiográficas. In: DANTAS, Tânia; BARCELOS, Valdo (orgs.). **Políticas e práticas na Educação de Jovens e Adultos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

DANTAS, Tânia Regina. Formação de professores em EJA: uma experiência pioneira na Bahia. **Revista da FAEEBA**, Salvador, v. 21, n. 37, p. 147-162, 2012.

DANTAS, Tânia Regina. Um novo olhar sobre as estratégias de formação e de investigação em Educação de Jovens e Adultos. In: OLIVEIRA, Maria Olivia de Matos et al. (orgs.). **Diálogos contemporâneos: gestão escola, formação docente e identidade cultural.** Salvador: EDUNEB, 2012.

DANTAS, Tânia Regina. Formação de professores em EJA: uma experiência pioneira na Bahia. **Revista da FAEEBA**, Salvador, v. 21, n. 37, p. 147-162, 2012.

FREIRE, Paulo. **À Sombra desta Mangueira.** 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 65. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020a.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 74. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020b.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. PNE e formação de professores: contradições e desafios. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 8, n. 15, p. 427-446, 2014.

FREITAS, Helena Costa Lopes. **A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada**. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100, p. 1203-1230, 2007.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: Unesco, 2009.

MACHADO, Maria Margarida. A prática e a formação de professores na EJA: uma análise de dissertações e teses produzidas no período de 1986 a 1998. In: Reunião Anual da ANPED, 23., Caxambu. **Anais [...]** Caxambu: ANPED, 2000.

## REFERÊNCIAS

MACHADO, Maria Margarida. **Formação de Educadores de Jovens e Adultos**. Brasília: Secad/MEC, UNESCO, 2008.

MACHADO, Maria Margarida. Processos de formação de educadores de jovens e adultos: os desafios políticos e pedagógicos da formação de educadores de EJA no Brasil. In: DALBEN, Ângela et al. (orgs.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. A formação freiriana de professores/as da educação de jovens e adultos. **Ensino em Perspectivas**, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 1–15, 2020.

PEREIRA, Marcos Villela; FARE, Mônica de La. formação de professores para Educação de Jovens e Adultos (EJA): as pesquisas na Argentina e no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.**, Brasília, v. 92, n. 230, p. 70-82, 2011.



**UNEB**  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



**PPGELS**  
PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM  
ENSINO, LINGUAGEM E SOCIEDADE